

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

Horário: 22/02/2018 - 14:00 às 17:00

23/02/2018 - 08:15 às 16:45

Local : Av. República do Chile, nº 330, Sala 2 – 17º andar – Rio de Janeiro - RJ

MEMBROS TITULARES:

Indicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e nomeados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para um prazo de atuação de dois anos, admitidas duas reconduções consecutivas por igual período.

Johnny Ferreira dos Santos (Presidente) – Diretor da Diretoria de Gestão Estratégica do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC

(prazo de atuação de **22/05/2017 a 21/05/2019** - Portaria MCTIC nº 2.728, de 18/05/2017, publicada em 22/05/2017, retificada por publicação no D.O.U. de 30/06/2017)

Cristina Vidigal Cabral de Miranda – Coordenadora da Coordenação-Geral de Governança das Entidades Vinculadas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC

(prazo de atuação de **22/05/2017 a 21/05/2019** - Portaria MCTIC nº 2.728, de 18/05/2017, publicada em 22/05/2017, retificada por publicação no D.O.U. de 30/06/2017)

Indicada pelo Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN e nomeada pelo Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para um prazo de atuação de dois anos, admitidas duas reconduções consecutivas por igual período.

Priscila de Souza Cavalcante de Castro – Auditora Federal de Finanças e Controle

(prazo de mandato de **06/06/2016 a 05/06/2017** – Portaria MCTIC nº 415/2016, de 03/06/2016, publicada em 06/06/2016); e

(prazo de atuação de **22/05/2017 a 21/05/2019** – Portaria MCTIC nº 3.313, de 29/06/2017, publicada em 30/06/2017 – primeira recondução), com base na nova legislação.

PARTICIPANTES:

Tatiana Ponte Castelo Branco – Gerente Dpto de Planej.Financeiro, Orçam. e Custos da Finep – DPFC

Pablo Arruda – Analista do Dpto de Planejamento Financeiro, Orçamento e Custos da Finep – DPFC

Rodrigo Lessa de Almeida – Gerente do Departamento de Contabilidade da Finep – DCNT1

Ivan Carvalho Moraes – Superintendente da Área de Gestão Financeira - AGEF

Aderbal Hoppe – Responsável pela empresa de Auditoria Independente Tattica

Marcus Sousa – Responsável pela empresa de Auditoria Independente Tattica

Pedro Rogério Furley Filho – Gerente do Departamento de Cobrança – DCOB

Fábio Leite de Araújo – Superintendente da Área de Logística – ALOG

Giselle Pimentel Terra – Gerente Substituta do Departamento de Tesouraria do FNDCT – DTES2

Henrique Vianna Medeiros – Gerente do Departamento de Tesouraria da Finep – DTES1

Patrícia Almeida Ribeiro – Gerente do Departamento de Fiscalização de Convênios Encerrados – DFIC

Manoel Cecílio de Miranda – Gerente do Departamento de Prestação de Contas da DRCT - DPCT

José Guilherme Menezes - Superintendente da Área de Tecnologia da Informação - ATI

Ingrid Oliveira Lofti – Coordenadora do ERP – CERP, vinculado ao Dpto. de Sol. e Governança de TI – DSGO

Paulo Rogério Lins Ribeiro – Superintendente da Área de Auditoria – AUDI

Amanda Santos – Gerente do Departamento de Auditoria – DAUD

Original



CONSELHO FISCAL DA FINEP
188
SECRETARIA

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

Louise Guimarães Pedroso – Analista do Departamento de Auditoria – DAUD

Sonia Maria Silveira Dias - Assessoria de Apoio aos Colegiados – ASCL

Secretária Executiva: Vanessa Zoghaib Tanure - Assessoria de Apoio aos Colegiados – ASCL

I - PAUTA

Dia 22/02/2018

I – ASSUNTOS FINEP PARA DELIBERAÇÃO E MANIFESTAÇÃO FORMAL

1. Atas das Reuniões Ordinárias do Conselho Fiscal (ASCL)

- 1.1. Ata da 370ª Reunião Ordinária realizada em 15/01/2018; e
- 1.2. Ata da 371ª Reunião Ordinária realizada em 01/02/2018

2. Assuntos Financeiros e Contábeis – Lucro Tributável Futuro para Constituição de Ativo Fiscal Diferido (AGEF) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

3. Apresentação sobre as Demonstrações Contábeis da Finep – Exercício 2017

Dia 23/02/2018

II – ASSUNTOS FINEP PARA ACOMPANHAMENTO – COM RELATO NA REUNIÃO

4. Informações Financeiras (AGEF/ASEF)

- 4.1. Relatório de Inadimplência – Indicadores nº 182 – novembro/17 – AGEF/DCOB
- 4.2. Fluxo de Caixa Curto Prazo FINEP – Disponibilidades Bancárias e Destinações – AGEF/DTES1
- 4.3. Fluxo de Caixa Curto Prazo FNDCT – Disponibilidades Bancárias e Destinações – ASEF/DTES2

5. Informações Financeiras e Contábeis (APLA)

- 5.1. Acompanhamento da execução da carteira de crédito da Finep - contratações e liberações para o acompanhamento e cumprimento das metas operacionais
- 5.2. Acompanhamento da execução orçamentária e financeira do FNDCT

6. Contratos Administrativos (ALOG)

- 6.1. Planilha de Acompanhamento Mensal
- 6.2. Informações complementares sobre contratos administrativos (pareceres técnicos e jurídicos de contratos com inexistência, dispensa de licitação e aditivos realizados no período)

7. Mudança de Sede – acompanhamento bimestral (ALOG) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

8. Prestação de Contas dos Convênios – acompanhamento bimestral (DPCT/DFIC) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

- 8.1. Prestação de contas de convênios – levantamento geral inclusive com recomendações do TCU

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

8.2. Acompanhamento dos indicadores e medidas adotadas para a solução do passivo de análise de prestação de contas

8.3. Acompanhamento do Acórdão nº 3235/2017

9. Gestão de Tecnologia da Informação – Sistema ERP (ATI)

9.1. Acompanhamento de providências do PPS e cumprimento dos requisitos da Resolução CGPAR nº 11/2016;

9.2. Acompanhamento de pendências de implantação dos módulos do Projeto Modernize;

9.3. Acompanhamento das soluções para as Áreas de Cobrança e Captação;

9.4. Presença das Áreas com pendências em módulos no ERP, para justificativas; e

9.5. Contrato Walar – ajustes e pendências do Projeto Modernize.

10. Assuntos Financeiros e Contábeis - Carteira de Crédito da Finep – Classificação de Risco, Garantias, Inadimplência e Renegociação de Dívida (DAOC) (Remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

11. Relatórios da Área de Auditoria (AUDI) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

11.1. Plano Anual da Auditoria Interna - PAINT - exercício 2018

11.2. Apresentação referente ao Relatório de Sistemas de TI – Relatório de Auditoria nº 09/2017 - Processo de Desenvolvimento de Software

12. Estrutura Organizacional da Finep – Reestruturação (APLA) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

13. Apresentação sobre a Nova Política Operacional da Finep (APLA) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

III – ASSUNTOS FINEP PARA CONHECIMENTO – SEM RELATO EM REUNIÃO

14. Acompanhamento e Divulgação das Informações Obrigatórias no Site da Finep em Observância à Resolução CGPAR Nº 05/2015, de 29/09/2015, por Amostragem (AUDI) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

15. Atas de Reuniões (ASCL)

15.1. Quadro de Acompanhamento das Atas de RD, CA e COAUD

15.2. Ata Reuniões de Diretoria nº 11/2017

15.3. Ata do Conselho de Administração - (sem ata para submeter);

15.4. Ata do COAUD - (sem atas para submeter);

16. Outros Assuntos

16.1. MEMO/AUDI/Nº 040/2018, de 26/01/2018 – Relatório de Auditoria nº 11/2017 – Demonstrações Contábeis da Finep – 3º trimestre de 2017

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

ATA - INTRODUÇÃO

Após os cumprimentos formais, a reunião iniciou-se às 14:00h do dia 22/02/2018 com a Secretária Executiva, Vanessa Zoghaib Tanure, informando que na Reunião de Diretoria nº 08/2018, realizada nesta mesma data, no período da manhã, houve uma apresentação prévia das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2017, e que o assunto seria pautado para a reunião seguinte da Diretoria, com vistas à deliberação. Conforme previsto, a reunião do dia 22/02/2018 se estendeu até às 17:00h, com a apresentação dos assuntos 1, 2 e 3, sendo retomada às 08:15 do dia 23/02/2018.

Demanda do Conselho

- O Conselho demonstrou, mais uma vez, sua insatisfação com relação ao atraso na entrega das atas das reuniões de Diretoria e solicita que o prazo de envio não seja superior a 45 dias.
- O Conselho demandou o registro de ocorrências de atrasos das apresentações e solicita a possibilidade dos responsáveis pelas apresentações estarem disponíveis na Empresa no período da reunião do Conselho Fiscal.

I – ASSUNTOS FINEP PARA DELIBERAÇÃO E MANIFESTAÇÃO FORMAL

1. Atas das Reuniões Ordinárias do Conselho Fiscal (ASCL)

1.1. Ata da 370ª Reunião Ordinária realizada em 15/01/2018

1.2. Ata da 371ª Reunião Ordinária realizada em 01/02/2018

A ata das referidas reuniões foram **APROVADAS** e assinada pelos Conselheiros.

2. Assuntos Financeiros e Contábeis – Lucro Tributável Futuro para Constituição de Ativo Fiscal Diferido (AGEF) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

Em complementação ao trabalho apresentado na 371ª reunião do Conselho Fiscal, ocorrida em 1º/02/2018, e às considerações dos Conselheiros, o Departamento de Planejamento Financeiro, Orçamento e Custos da Finep – DPFC elaborou um Fluxo de Caixa para o período de 2018 a 2026 com premissas mais conservadoras, além da Nota Técnica Complementar DPFC/AGEF/fevereiro/2018. Também foram elaborados pelo Departamento de Contabilidade da Finep – DCNT1 o Controle do Ativo Fiscal Diferido por natureza de operação, com comparativo 2017 x 2016, e a Nota Explicativa da Finep sobre o Ativo Fiscal Diferido, já aprovada pela auditoria independente. Por fim, a Área de Auditoria produziu a Nota Técnica nº 05/2018, datada de 08/02/2018, contendo avaliação sobre a pertinência de utilização da Instrução CVM nº 371, de 27/06/2002, pela Finep e sobre a metodologia e procedimentos utilizados na Nota Técnica do Lucro Tributável Futuro. Todos estes documentos foram encaminhados com antecedência aos Conselheiros, visando à realização de videoconferência no dia 19/02/2018, para alinhamento e discussão sobre o assunto, com a participação dos membros do Conselho Fiscal, do Superintendente da Área de Gestão Financeira,

e. w. digital



CONSELHO FISCAL DA FINEP
191

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

Ivan Carvalho Moraes, da Gerente do Departamento de Planejamento Financeiro, Orçamento e Custos da Finep, Tatiana Ponte Castelo Branco, do analista do Departamento de Planejamento Financeiro, Orçamento e Custos da Finep, Pablo Arruda, do Gerente do Departamento de Contabilidade da Finep, Rodrigo Lessa de Almeida, da Gerente da Assessoria de Apoio aos Colegiados, Adiles Rejane Simões Lins, do analista da Assessoria de Apoio aos Colegiados, Marcos José de Castro e da Secretária Executiva do Conselho Fiscal, Vanessa Zoghaib Tanure. Após análise de toda a documentação apresentada, o Conselho Fiscal elaborou o Parecer sobre Assuntos Financeiros e Contábeis da Finep - Lucro Tributável Futuro para Constituição de Ativo Fiscal Diferido, datado de 22/02/2018, que segue anexo e é parte integrante desta Ata, concluindo que *“Considerando que, mesmo com a adoção de cenário mais conservador, a Nota Técnica complementar caracteriza a evidência de lucros tributáveis futuros, e os estudos atendem aos demais critérios da referida instrução, o Conselho Fiscal entende que o procedimento proposto de constituição do Ativo Fiscal Diferido encontra-se em condições de ser submetido ao Conselho de Administração, devendo ser dado conhecimento ao referido Conselho da Nota Técnica complementar sobre a evidência de lucros futuros, em cenário mais conservador.”*

3. Apresentação sobre as Demonstrações Contábeis da Finep – Exercício 2017

Este assunto foi iniciado com as apresentações dos Srs. Aderbal Hoppe e Marcus Sousa, da equipe da empresa de auditoria Tattica, responsável pelos trabalhos de auditoria independente das demonstrações financeiras da Finep de 2017, que afirmaram que o trabalho chegou a bom termo, tendo sido entregue dentro do prazo estabelecido. Em seguida, o Sr. Marcus Souza esclareceu que a opinião final da empresa de auditoria independente é de que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finep em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, e que não há ressalvas a serem relatadas. Foram apresentados os principais assuntos de auditoria, quer sejam: (i) ambiente de tecnologia da informação, considerado ineficaz e um dificultador para a rotina da empresa, já que a ausência de um sistema integrado dificulta a geração de relatórios e análises; (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as operações de crédito, que teve uma considerável variação quando comparado a 2016, devido, em grande parte, às empresas que entraram em recuperação judicial; (iii) imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo, pois houve aumento significativo na conta, em virtude da constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa ocorrida no período; (iv) benefícios a empregados, registrando que, de acordo com a empresa de auditoria previdenciária, não há passivo ou ativo atuarial a ser reconhecido no balanço da Finep. Registrou ainda que a única divergência que poderia demandar ajuste seria o empréstimo do Funttel, mas que a distorção não corrigida não seria relevante o suficiente para que pudesse modificar a opinião da empresa de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis. Após esta apresentação, a equipe da empresa de auditoria independente se ausentou da sala e passou-se à apresentação do Gerente do Departamento de Contabilidade da Finep – DCNT1, Rodrigo Lessa, com o apoio do Superintendente da Área de Gestão Financeira – AGEF, Ivan Carvalho Moraes. Foram relatadas as contas do Balanço Patrimonial, tanto do Ativo quanto do Passivo, com destaque para: (i) a carteira de crédito, representada pelas Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, diminuiu, pois houve maior volume de amortização do que de liberação em 2017; (ii) as Disponibilidades cresceram devido às captações no FNDCT e Funttel no final do ano; (iii) o FNDCT voltou a ser a principal fonte de crédito para a Finep, superando o BNDES; (iv) a valorização das ações do BNB e Telebrás, posição de 31/12/2017, está registrada no Patrimônio Líquido. De acordo com o Departamento de Contabilidade, a alavancagem da empresa está

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

quase chegando ao limite estabelecido na Portaria 452 do MCTIC, ao passo que, para a Área de Auditoria, este limite já foi alcançado. Esta diferença de entendimento repousa no fato das áreas calcularem a alavancagem com bases distintas. Na Demonstração do Resultado do Exercício destaca-se: (i) houve prejuízo líquido de R\$ 24,485 milhões no ano; (ii) a conta Outras Receitas inclui R\$ 450 milhões de rendimento de aplicação financeira, enquanto a conta Outras Despesas espelha R\$ 44 milhões relativos ao levantamento de depósitos judiciais que já haviam sido pagos; (iii) em 2017 a Finep apresentou lucro tributável, logo teve Imposto a pagar.

Demandas do Conselho

- Verificar junto ao MCTIC qual o correto entendimento para o cálculo da alavancagem conforme a Portaria 452 e, se for o caso, solicitar ajustes na mesma.
- Tendo em vista a intenção da Finep em ser reconhecida como instituição financeira, solicitar ao DCNT1 estudo de como seria o resultado na nova metodologia, com os dados atuais.
- Solicitar à Assessoria Jurídica da Diretoria de Administração – AJDA que levante junto às instituições financeiras o real saldo de depósitos judiciais e adote procedimento de controle, informando ao DCNT1 eventuais ocorrências.
- Apresentar quais as providências estão sendo adotadas para solucionar a falta de um sistema para as áreas de cobrança e de captação.

II – ASSUNTOS FINEP PARA ACOMPANHAMENTO – COM RELATO NA REUNIÃO

4. Informações Financeiras (AGEF/ASEF)

4.1. Relatório de Inadimplência – Indicadores nº 182 – novembro/17 – AGEF/DCOB

Este assunto foi relatado pelo Gerente do Departamento de Cobrança – DCOB, Pedro Furley, que apresentou as informações mais relevantes do período com posição base de dezembro de 2017, destacando o percentual de inadimplência, que ficou em torno de 6,8%. Ressaltou que o percentual poderia cair para 5,1% se a renegociação de dívida com as empresas Jari Celulose e Telebrás tivesse sido concluída e formalizada. Foi apresentada relação das empresas inadimplentes, registrando que será executada a carta de fiança bancária das empresas Arteccla e Stemac. Foi destacado que os Boletos em Aberto das Empresas em Situação Regular refletem não terem sido finalizadas as renegociações de dívida com a Jari e Telebrás.

Demanda do Conselho

- Acrescentar no slide Empresas Inadimplentes uma coluna contendo o saldo devedor de cada uma das empresas.

4.2. Fluxo de Caixa Curto Prazo FINEP – Disponibilidades Bancárias e Destinações – AGEF/DTES1

Este assunto foi relatado pelo Gerente do Departamento de Tesouraria – DTES1, Henrique Vianna, que apresentou a evolução do saldo mensal em caixa, referente ao período de fevereiro/17 a julho/18, ressaltando as captações ocorridas junto ao FNDCT e Funttel nos três últimos meses de 2017. Os destaques de janeiro/18 da Intermediação foram: (i) pagamento de juros ao FNDCT e ao BNDES; (ii) ressarcimento de

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

despesas pelo FNDCT; (iii) recebimento de juros equalizados do PSI; (iv) recebimento de juros de projetos. Já os destaques dos Investimentos incluíram: (i) devolução de recursos ao BNDES referente ao PSI no montante de R\$ 759,6 milhões, o que causará impacto na geração de tesouraria e no pagamento de juros; (ii) amortização ao FNDCT e ao BNDES; (iii) recebimento de amortizações de projetos; (iv) liquidação de fiança. Esclareceu que o recurso negociado pela Finep junto ao BID embora tenha uma taxa de juros atrativa, tem risco cambial envolvido, e para mitigá-lo a empresa fará hedge (swap), o que encarecerá a operação. Ressaltou que em janeiro/18 o volume liberado nas operações de crédito foi de R\$ 117 milhões.

4.3. Fluxo de Caixa Curto Prazo FNDCT – Disponibilidades Bancárias e Destinações – ASEF/DTES2

Este assunto foi relatado pela Gerente Substituta do Departamento de Tesouraria do FNDCT – DTES2, Giselle Terra, que apresentou a evolução do Fluxo de Caixa realizado do FNDCT com posição em janeiro de 2018, registrando que não houve mudança significativa em relação à última apresentação realizada, tendo havia apenas a execução dos R\$ 2,6 milhões de saldo, zerando o caixa de 2017. Informou que não houve recebimento de financeiro em janeiro e que a necessidade para fevereiro é de R\$ 75 milhões para pagamento de projetos e taxa de administração.

5. Informações Financeiras e Contábeis (APLA)

5.1. Acompanhamento da execução da carteira de crédito da Finep - contratações e liberações para o acompanhamento e cumprimento das metas operacionais

5.2. Acompanhamento da execução orçamentária e financeira do FNDCT

Devido à falta de tempo hábil, esse assunto não foi apresentado, sendo **MANTIDO EM PAUTA** para a próxima reunião.

6. Contratos Administrativos (ALOG)

6.1. Planilha de Acompanhamento Mensal

6.2. Informações complementares sobre contratos administrativos (pareceres técnicos e jurídicos de contratos com inexigibilidade, dispensa de licitação e aditivos realizados no período)

Este assunto foi relatado pelo Superintendente da Área de Logística – ALOG, Fábio Leite, que esclareceu os questionamentos levantados pelos Conselheiros quanto aos processos de contratação das empresas Fitch Ratings Brasil, Bertoldo Zanin & Cia, Tattica Auditores Independentes, Banco Santander, Aires Turismo e CNPq.

7. Mudança de Sede – acompanhamento bimestral (ALOG) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

Este assunto foi relatado pelo Superintendente da Área de Logística – ALOG, Fábio Leite, que informou que o processo de retirada dos bens móveis doados pela Finep, armazenados no Edifício Praia do Flamengo 200, estava em andamento, e acrescentou que os dois andares alugados no citado endereço, quer sejam, o 4º e 7º andares, estavam pendentes de autorização dos bombeiros. Esclareceu que as Concorrências 01/2017, para o gerenciamento da obra, e 02/2017, para a obra em si, foram suspensas pela Finep diante

e. original



CONSELHO FISCAL DA FINEP
SECRETARIA
194

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

do recebimento, pela Auditoria, de denúncia envolvendo o Consultor Técnico da Mudança. Ademais, em relação à Concorrência 01/2017, relatou que o envelope de proposta de preços havia sido aberto, e que a empresa Planal seria a vencedora da licitação, mas que a mesma não havia apresentado planilha de formação de preços, vício considerado sanável pela Comissão Especial de Licitação diante da apresentação do documento faltante. Ao mesmo tempo, o Consultor Técnico da Mudança foi surpreendido alterando folhas do processo. Em decorrência destas circunstâncias, em 07/02/2018, a Finep abriu sindicância para apurar os fatos, com prazo de 30 dias para conclusão dos trabalhos. Ademais, o assunto está sendo apurado também pela Área de Auditoria, Área de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos e Comissão de Ética. Finalizou registrando que o todo o processo de mudança para a Praia do Flamengo 200 é acompanhado pelo Tribunal de Contas da União – TCU. Diante da gravidade do relato, o Conselho solicitou que o assunto seja mantido em pauta e que na próxima reunião seja relatado seu desdobramento.

8. Prestação de Contas dos Convênios – acompanhamento bimestral (DPCT/DFIC) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

8.1. Prestação de contas de convênios – levantamento geral inclusive com recomendações do TCU

8.2. Acompanhamento dos indicadores e medidas adotadas para a solução do passivo de análise de prestação de contas

Este assunto foi relatado pelo Gerente do Departamento de Prestação de Contas da DRCT – DPCT, Manoel Cecílio de Miranda, que informou que o departamento atualmente conta com 10 analistas, e destes, 8 respondem ao processo administrativo disciplinar decorrente de determinação da Corregedoria-Geral da União. Segundo narrativa, este fato teve impacto profundo na equipe e, atualmente, sua atividade tem se concentrado em realizar o diagnóstico da carteira de projetos do departamento, recompor o ânimo da equipe e elaborar revisão dos normativos. Finalizou informando que: (i) o DPCT recebeu 104 contratos de subvenção para os quais ainda não há analista treinado; (ii) a média de projetos é de 126 convênios por analista, quando a média ideal para o acompanhamento seria de 40 convênios; (iii) 306 convênios não possuem parecer quanto ao Relatório Técnico Final; (iv) foi solicitada ampliação da equipe de analistas; (v) 118 convênios não possuem departamento operacional responsável.

8.3. Acompanhamento do Acórdão nº 3235/2017

Este assunto foi relatado pela Gerente do Departamento de Fiscalização de Convênios Encerrados – DFIC, Patrícia Almeida Ribeiro, que informou os resultados encontrados a partir do mapeamento de 47% da carteira, acrescentando que, tendo em vista já ter sido possível fazer o diagnóstico dos projetos, esta atividade foi encerrada em dezembro de 2017. Registrou que houve reforço da equipe do departamento, com o ingresso de analistas e técnicos, e explanou sobre a divisão das atividades dentro do DFIC, ressaltando que já se iniciaram as análises dos projetos e demonstrando os resultados alcançados com estas primeiras análises. Dentre outras ações realizadas, destacou: (i) conclusão da reabertura dos convênios no SIAFI; (ii) estudo da possibilidade de reabertura dos convênios no sistema Intranet; (iii) conclusão da Instrução de Trabalho, a ser deliberada pela Diretoria; (iv) revisão do normativo de faltas de natureza formal; (v) envio do relatório de atividades realizadas no triênio out/nov/dez de 2017 ao TCU. Quanto às próximas ações do departamento, deu foco a: (i) busca por ferramentas de TI para tornar o trabalho mais eficiente; (ii) compartilhamento de informações/ações com os outros departamentos de prestação de contas; (iii)

CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

acompanhamento dos desdobramentos decorrentes do Decreto 9.283/2018 – Novo Marco Legal de CT&I; (iv) definição e acompanhamento de métricas de desempenho. Finalizou mencionando o Acórdão 272/2018 – Segunda Câmara, que determinou que se restrinja as atribuições dos contratados temporários, em apoio aos servidores efetivos para a reanálise das prestações de contas, a atividades instrumentais e acessórias sem a emissão de juízo de valor sobre as aludidas contas, no caso de se efetivar a contratação de empresa para o referido trabalho temporário.

9. Gestão de Tecnologia da Informação – Sistema ERP (ATI)

9.1. Acompanhamento de providências do PPS e cumprimento dos requisitos da Resolução CGPAR nº 11/2016;

9.2. Acompanhamento de pendências de implantação dos módulos do Projeto Modernize;

9.3. Acompanhamento das soluções para as Áreas de Cobrança e Captação;

9.4. Presença das Áreas com pendências em módulos no ERP, para justificativas; e

9.5. Contrato Walar – ajustes e pendências do Projeto Modernize

Este assunto foi relatado pelo Superintendente da Área de Tecnologia da Informação - ATI, José Guilherme Menezes, que apresentou o status de atendimento das ações previstas na Resolução CGPAR 11/2016 e no PPS da ATI, sintetizando que das 36 recomendações dirigidas à ATI, 22 já foram atendidas. Prosseguiu demonstrando os projetos prioritizados pelo CGTI dentro da pauta de projetos da ATI, destacando aqueles relacionados ao ERP, quer sejam, o e-social e o upgrade do módulo de RH. Também ressaltou que a Gestão da Carteira de Crédito envolve a cobrança, o crédito e a contratação, informando que a ATI já recebeu os requisitos funcionais das áreas financeiras, estando agendadas reuniões com os respectivos gestores para melhor detalhamento dos requisitos. A Coordenadora do ERP - CERP, vinculado ao Departamento de Soluções e Governança de TI – DSGO, Ingrid Oliveira Lofti, apresentou as características e o plano de ação do gerenciamento do Projeto Modernize, destacando que há um analista da CERP dedicado a cada uma das frentes (RH/Financeiro/Suprimentos). Devido ao adiantar da hora e ao término da reunião, a discussão do assunto não foi concluída, ficando acordado o prosseguimento do assunto na próxima reunião.

10. Assuntos Financeiros e Contábeis - Carteira de Crédito da Finep – Classificação de Risco, Garantias, Inadimplência e Renegociação de Dívida (DAOC) (Remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

Este assunto foi relatado pela Gerente do Departamento de Acompanhamento das Operações de Crédito – DAOC, Daniela Proner, que informou que o perfil de classificação de risco da Carteira de Crédito da Finep está respeitando a Portaria 452, do MCTIC, que estabelece os limites operacionais para esta Financiadora. Foi apresentada a composição da carteira por ano de contratação, ressaltando que em 2017 foram assinados 19 novos contratos, e que a carteira é composta por 504 empresas. Informou que o risco de crédito é avaliado antes da contratação e, uma vez ao ano, durante todo o prazo do contrato, é realizado o acompanhamento do crédito. Caso haja alteração no risco da empresa para um grau pior, esta é convocada pela Finep, podendo ser solicitado reforço de garantia. Ressaltou que 72% da carteira de garantias é constituída por fiança bancária e demonstrou a evolução percentual da inadimplência ao longo de 2017.

e. aragel ✱



CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

11. Relatórios da Área de Auditoria (AUDI) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

11.1. Plano Anual da Auditoria Interna - PAINT - exercício 2018

Este assunto foi apresentado pelo Superintendente da Área de Auditoria - AUDI, Paulo Rogério Ribeiro, acompanhado da Gerente do Departamento de Auditoria – DAUD, Amanda Santos, que relataram que as Instruções Normativas e Resoluções emitidas pela Controladoria-Geral da União – CGU trouxeram a obrigatoriedade de atuação da AUDI em uma série de atividades. Em decorrência desta normatização e da limitação de homem-hora da unidade, o cumprimento das obrigações legais no PAINT – 2018 consumiu 97% da força de trabalho disponível na Área, restando poucas horas disponíveis para atividade selecionada com base em matriz de riscos. O Superintendente acrescentou que havia solicitado ampliação da estrutura da Área, com criação de mais um departamento, porém, a diretriz da última revisão de estrutura da Finep foi no sentido de enxugamento do organograma. Em seguida, realizou apresentação descritiva do trabalho de elaboração do PAINT e explicou o Levantamento de Auditoria realizado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, que gerou o Acórdão 1.627/2017 – Plenário, cuja finalidade foi propor ações de controle na Finep. Salientou que oito macroprocessos finalísticos foram analisados para a prospecção de riscos na entidade, utilizando análise SWOT, e que os 3 macroprocessos focados - subvenção, crédito e convênio – foram escolhidos pela materialidade, pois representam 80% dos recursos geridos pela Finep. Ressaltou que o risco 17 apontado no Acórdão é o mais crítico, e está incluído no PAINT 2018.

Demanda do Conselho

- Diante do relato quanto à estrutura da Área de Auditoria, foi sugerida sua reavaliação.

11.2. Apresentação referente ao Relatório de Sistemas de TI – Relatório de Auditoria nº 09/2017 - Processo de Desenvolvimento de Software

Este assunto foi relatado pela analista do Departamento de Auditoria – DAUD, Louise Pedroso, que iniciou sua apresentação esclarecendo que o objetivo da auditoria realizada foi avaliar o processo de desenvolvimento de software, verificando se o mesmo contempla todas as fases do ciclo de vida de um projeto de construção de sistemas. Registrou que o processo está normatizado pela N-SIS-002/17 e, dentre as questões abordadas, houve restrição de escopo em relação à aderência dos projetos quanto aos artefatos previstos. Do trabalho, resultaram quatro recomendações à Área de Tecnologia da Informação, relacionadas à insuficiência na especificação e verificação de requisitos não funcionais e deficiência na execução e evidenciação de testes.

12. Estrutura Organizacional da Finep – Reestruturação (APLA) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)

Devido à falta de tempo hábil, esse assunto não foi apresentado, sendo **MANTIDO EM PAUTA** para a próxima reunião.

13. Apresentação sobre a Nova Política Operacional da Finep (APLA) (remanescente da 371ª Reunião Ordinária)



CONSELHO FISCAL

ATA DA 372ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 22 e 23/02/2018

Devido à falta de tempo hábil, esse assunto não foi apresentado, sendo **MANTIDO EM PAUTA** para a próxima reunião.

IV – FECHAMENTO DA ATA

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos mandando lavrar a presente Ata, por mim elaborada e assinada, da qual faz parte integrante, como se nela transcrito, o inteiro teor dos documentos mencionados e que vai assinada por ele e pelos demais membros do Conselho Fiscal.

Vanessa Zoghaib Tanure
Secretária Executiva


Johnny Ferreira dos Santos
Conselheiro Titular-Presidente


Cristina Vidigal Cabral de Miranda
Conselheira Titular


Priscila de Souza Cavalcante de Castro
Conselheira Titular


Sonia Maria Silveira Dias
Assistente da ASCL